

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Em 2014 Portugal voltou ao crescimento económico registando uma taxa de crescimento do PIB de 0,9%, depois de em 2013 ter tido uma contração de 1,4%. Esta variação positiva representa um enorme esforço dos portugueses em retomar o caminho do crescimento e do emprego. Nesta rota de crescimento económico, o desemprego deverá ser a principal preocupação dos responsáveis políticos e deve-nos mobilizar a todos num esforço de resolução constante do problema.

Este esforço tem felizmente dado os seus frutos e a taxa de desemprego recuou em dezembro de 2014, quer em termos homólogos, quer na variação em cadeia, para **13,4%**, o que representa menos 99,4 mil pessoas relativamente a dezembro de 2013 (15.2%).

Já o emprego subiu significativamente, com mais de 50 mil pessoas empregadas no período de um ano.

A taxa de emprego em Dezembro de 2014 é de 56.7%, + 1 ponto percentual que em dezembro de 2013.

Estes são **sinais positivos e de esperança para o nosso país**, mas que também reflectem os esforços feitos pelos portugueses nos últimos anos e as opções estratégicas deste governo.

E no que concerne à área da juventude, **a opção estratégica desde a primeira hora tem sido o combate ao desemprego jovem!**

Daí que seja mais do que justo reconhecer que foi durante esta legislatura que, **pela primeira vez, nestes 40 anos de democracia**, e no **mais difícil processo de ajustamento orçamental da nossa história**, foi **delineado e implementado um plano estratégico integrado de combate ao desemprego jovem: o Impulso Jovem**.

Este foi um programa inovador, considerado mesmo num exemplo de boas práticas na EU que permitiu abrir as portas do mercado de trabalho a dezenas de milhares de jovens e que tiveram assim uma oportunidade de evidenciar em contexto de trabalho as competências

adquiridas no seu processo formativo.

E, no que concerne aos milhares de jovens que concorreram à medida estágios-emprego, sabemos agora que **mais de 68% dos estagiários foram integrados nessas empresas.**

Mas o desemprego jovem, ainda continua, infelizmente, a atingir valores que merecem a nossa preocupação, daí que, seja importante destacar a aplicação **do programa Garantia Jovem.**

O pontapé de saída deste instrumento de promoção da empregabilidade juvenil foi dado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 104/2013, de 31 de dezembro concretizou o programa “Garantia Jovem” através da implementação do Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem (PNI-GJ).

Esta iniciativa dirigida a jovens com menos de 30 anos de idade com o objetivo de lhes dar uma oportunidade de educação e formação, estágio ou emprego, no prazo de 4 meses após ficarem desempregados ou terem saído do sistema educativo e formativo, procura agregar um conjunto de políticas ativas de emprego.

Assim, ao abrigo da Constituição, das leis vigentes e do regimento parlamentar, solicita-se a V. Exa. se digne a obter junto do Sr. Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social resposta às seguintes questões:

1. Quais as principais medidas ao dispor dos jovens, das instituições e das empresas para promoverem a empregabilidade juvenil no distrito de Portalegre?
2. Qual tem sido a evolução da empregabilidade juvenil no distrito de Portalegre ao longo dos últimos anos?
3. Caso exista, qual a avaliação que os diferentes agentes envolvidos no programa Garantia Jovem, fazem sobre a aplicação do mesmo no distrito de Portalegre?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 9 de Abril de 2015

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

ANDRÉ PARDAL(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

BRUNO INÁCIO(PSD)

CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)

JOANA BARATA LOPES(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

HUGO LOPES SOARES(PSD)

RICARDO SANTOS(PSD)

CRISTÓVÃO CRESPO(PSD)